



Relatório apresentado por Claudio Cajado, referente à participação da delegação do Congresso Nacional na 139ª Assembleia da União Interparlamentar (Genebra, Suíça, 16 a 18 de outubro de 2018).

A 139ª Assembleia da União Interparlamentar foi realizada em Genebra, Suíça, no período de 14 a 18 de outubro de 2018.

A delegação do Brasil foi chefiada pelo Senador Ciro Nogueira (PP/PI), e integrada por mim Deputado Claudio Cajado e pelos Parlamentares: Iracema Portella (PP/PI), Atila Lins (PP/AM)), Cabuçu Borges (MDB/AP), Eduardo da Fonte (PP/PE), Hugo Motta (PRB/PB), Jaime Martins (PROS/MG) e Jorge Tadeu Mudalen (DEM/SP). Também contamos com a presença da Embaixadora Maria Nazareth Farani, Chefe da Missão Brasileira junto às Nações Unidas.

Minha participação iniciou-se, em 16 de outubro, na Assembleia em plenário cujo tema é a importância da participação de todos os membros da UIP apoiarem a implementação do Acordo de Paris, enfatizando a mobilização de recursos e a simplificação de procedimentos para o acesso ao financiamento das alterações climáticas.

Ainda no dia 16, a delegação brasileira, por solicitação de Marrocos, manteve reunião bilateral com parlamentares Marroquinos e, que dentre vários temas debatidos, os mesmos solicitaram o apoio, por meio da presença, do Brasil em Rabat para a Conferência Parlamentar Internacional para o lançamento do Compacto Global sobre Migração das Nações Unidas, dias 6 e 7 de dezembro deste ano. De acordo com os parlamentares do Marrocos, este esforço se baseia no trabalho da UIP após a adoção da Declaração sobre Fortalecimento do regime global para migrantes e refugiados durante a 138ª Assembleia da UIP.

No final da tarde do dia 16, fui o representante do Brasil, no Fórum Parlamentar do BRICS, convocado pela Exma. Sra. Baleka Mbete, Presidente do Parlamento da África do Sul. Ao fazer uso da palavra, informei que iria transmitir ao Congresso Nacional as mensagens resultantes do encontro e que analisaria, com muito interesse, a proposta sul-africana de Protocolo circulada antes desta reunião como também manifestei apoio da delegação brasileira à proposta da institucionalização do Fórum Parlamentar dos BRICS.

No dia 17, as reuniões foram com o Reino Unido e a Austrália.

Os parlamentares do Reino Unido debateram com os parlamentares brasileiros sobre a crise venezuelana que se manifesta por meio de um êxodo de pessoas que todos os dias têm imigrado e pedido refúgio no Brasil. É certo que muitos são os motivos que levaram a

PRESIDENCIA DA CD. 08/Nov/2018 11:11 001140



essa crise, tais como: um sistema político que não deu certo e a influência internacional acerca das reservas de petróleo, afinal, a Venezuela é o país que mais possui petróleo no mundo. Assim, as questões que se colocam como fundamentos para as nossas reflexões são: como pode um país tão rico fazer do seu povo tão miserável? Por que o governo de Nicolás Maduro segue indiferente ao êxodo em massa? E, talvez a mais enigmática das questões seja esta: quem está mantendo a referida crise, já que os ricos permanecem ricos, a classe média some a cada dia, e os pobres estão mais e mais pelas ruas?. Ainda com parlamentares do Reino Unido também foram trocadas informações sobre o 1º turno das eleições no Brasil e as perspectivas para o 2º turno para eleição do Presidente da República.

Com a delegação Australiana, fui o interlocutor da pauta de práticas comerciais de subsídios ao açúcar e à exportação do produto, como também abordei na reunião que estamos em parceria e estamos juntos, coordenando nossos governos para questionar na Organização Mundial do Comércio (OMC) um possível subsídio à exportação de açúcar na Índia. Dessa forma, apresentei a situação discutida entre Brasil e Austrália para o Ministro da Agricultura e reforcei que em dezembro será realizado em Genebra uma Conferência Parlamentar da OMC, local que poderemos voltar a debater sobre o tema.

Ao encerrar os discursos no dia 17 de outubro, várias ações foram identificadas para a ação parlamentar para promover a paz e o desenvolvimento através da inovação tecnológica e científica.

No último dia da Assembleia, em 18 de outubro, o Conselho Diretor:

1. Aprovou as recomendações dos Grupos Geopolíticos para os cargos nas Comissões e no Comitê Executivo da organização,
2. Aprovou o tema para debate pela Comissão Permanente de Democracia e Direitos Humanos na 141ª Assembleia – “Alcançar a cobertura universal de saúde até 2023: O papel dos Parlamentos na Garantia do Direito à Saúde”.
3. Adotou posições e as decisões da Comissão da UIP de Direitos Humanos de Parlamentares, único órgão internacional com missão exclusiva para apoiar parlamentares perseguidos mediante as violações dos direitos humanos de parlamentares, incluindo casos no Camboja, Venezuela, Turquia e Uganda.

Atenciosamente,

CLAUDIO CAJADO

Deputado Federal



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Claudio Cajado - PP/BA

